ANNO XI — Quinta-feira 5 de Janeiro de 1893 — NUMERO 597

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2$000; 50, 1$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 numeros, 2$250; 50, 1$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4$500.—Pagamento adeantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espirito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

Carta de Lisboa

3 de Janeiro.

Ainda hoje não tive tempo para lêr jornaes. Não sei, pois, o que sua magestade leu hontem nas camaras. Mas faço idéa pelo anterior. Conheço a chapa. E' quanto basta.

Sua magestade espera que os paes da patria se esfalfem a estudar os graves problemas que se apresentam, e especialmente o da fazenda. Dá conta da sua viagem a Hespanha. Mostra a sua satisfacção pelas boas relações com as potencias. Enumera algumas das medidas do seu governo. E confia em Deus e no patriotismo para tirar o chaveco dos escolhos em que está mettido. Eis tudo.

Pois faz sua magestade muito bem em ter confiança e esperança. Eu, simples mortal, é que já não confio nem espero coisa nenhuma, nem do poder da corôa, nem da sabedoria dos homens, nem do patriotismo dos santos, nem da omnipotencia de Deus.

Muitos zangam-se, ás vezes, com as minhas tósas nos republicanos. Porque diabo, dizem-me, não bate você sómente na monarchia? Eu lhe digo, respondo, porque a monarchia nunca me enganou.

E' certo. Vi de muito novo o que era a monarchia. Não precisei de liquidar contas com ella, por isso que fugi logo dos seus negocios e da sua convivencia. Mas outro tanto me não succedeu com o partido republicano. N'esse confiei, n'esse esperei. Um dia vi-me logrado. Que fazer? Metter-me em copas? Isso é uma questão de feitio. Ha quem leve e cale. Ha quem depois de levar dá mais do que levou. Ha quem deixa fugir o ladrão que o roubou. Ha quem desata a correr atraz d'elle apitando. Ha de tudo n'este mundo.

Se eu não quiz contas com a monarchia porque ella me não agradava, porque as não havia de liquidar com o partido republicano quando os seus processos se me apresentaram eguaes aos outros? Se eu fui para o partido republicano em nome da justiça, porque não havia de desatar a apitar contra elle quando me vi roubado nas minhas crenças, nas minhas esperanças, no meu trabalho e no meu tempo? Essa é muito boa! A monarchia está definida ha muito tempo, já não engana ninguem. O perigo, o engano, está nos cabecilhas da republica. A monarchia a mim nunca me enganou. Quem me enganou foram os socios do sr. Magalhães Lima. Qual é a moralidade e a justiça? E' denuncial-os e castigal-os.

Eu sou republicano em nome d'um principio. Se vejo esse principio servindo de bandeira a uma quadrilha, qual é o meu dever? E' fazer um esforço para arrancar essa bandeira das mãos da quadrilha, entregando os quadrilheiros á policia.

Sobre esta philosophia e esta logica é que eu queria ouvir alguns dos poucos homens sérios que andam juntos com os criminosos. Por exemplo, o meu amigo Manuel d'Arriaga. Sendo s. ex.ª um homem digno, que o é, como me explica a sua solidariedade nas incoherencias criminosas dos partidarios que acompanha? Era uma licção de philosophia e de direito que eu muito desejava ouvir.

Que s. ex.ª e outros atacassem os crimes da monarchia, atacando os crimes dos republicanos, comprehendia eu perfeitamente. Que s. ex.ª e outros salvaguardassem os seus principios, não os deixando enlamear pela republica dos casaquinhas, era tão brilhante como o sol. Mas que s. ex.ª e outros atacando os crimes dos monarchicos não digam palavra sobre os crimes dos que se dizem republicanos e que se confessem correligionarios dos Terenas e dos Gomes, é d'uma philosophia e d'uma justiça que só um advogado illustre como o sr. dr. Manuel d'Arriaga seria capaz de me explicar.

Não acredito, pois, em coisa nenhuma, nem em ninguem. Já acreditei. Mas foram crenças que o tempo levou. Hoje espero mas é que o chaveco acabe de se despedaçar e morrer, como morre tudo n'este mundo.

No resto, os reis que esperem, sem excluir os da republica, que estão no seu officio.

—N'este bater de bigorna em que vou entretendo os ocios, claro é que, em politica, fico sem amigos. Nem eu os quero. A's vezes até bato de mais para elles fugirem. São muito caros. Deus me livre d'elles. Só fico contente quando não tiver nenhum! Nem ha outro meio. Quem quizer estar acompanhado ha de transigir com o que ouve e com o que vê. Quem não tem geito para isso, ha de ficar só. As verdades são amargas. Com vinagre não se apanha moscas. A politica portugueza é toda ella uma sociedade de exploração. Quem mais dá e rouba é quem mais merece. Querer formar nucleo, ou agrupamento, ou chafarica, a gritar de longe aos saloios que não comprem como ouro a corrente de latão que lhe offerecem, e *agarra que é gatuno* sobre o vendedor cigano, póde caber na cabeça ingenua do meu ingenuo amigo o dr. Maçudo, mas já não cabe na minha que aprendeu com as pedradas.

Não tenho amigos. Mas tenho uns conhecidos que, de vez em quando, me enviam as suas missivas com informações de agradecer. E, assim, pelo que eu sei e pelo que elles informam vou escrevendo a minha critica.

Agora diz-me um d'elles que ha talvez engano da minha parte em sustentar que o congresso do partido republicano se deve reunir em janeiro do anno que principia, por isso que, segundo o *Regimen Interno*, os congressos ordinarios são triennaes.

Pois não ha engano. E' verdade que o *Regimen Interno* diz isso. Mas esse *Regimen* foi em grande parte modificado pelo ultimo congresso. Como acabou a chamada *Camara republicana*, um congressista propoz, e foi approvado, que, para attenuar o poder centralisador do directorio, passassem as corporações partidarias a ser renovadas biennalmente, em vez de triennalmente como o *Regimen* preceituava.

E' possivel que o directorio actual não saiba isto, porque, francamente, já não atinamos com o que elle seja capaz de saber. Mas, se o Casaquinha não rasgou os documentos do congresso, que elle ficou encarregado, com a meza de que fazia parte, de publicar em volume, e se o directorio ainda os não tem em seu poder, que lh'os peça e que os leia, que lá encontrará traçado o seu caminho.

Tudo se afunda, e cada vez mais, é o que se vê. O directorio actual foi eleito como opposição á politica de José Elias. Afinal, tanto se identificou com ella que até já deixa que decorram os prasos legaes sem convocar o congresso.

E eram esses os que promettiam ao seu ex-collega Homem Christo convocar um congresso extraordinario para elle se demittir, jurando que se demittiriam tambem!

A fraquesa, o que faz a fraquesa! No actual directorio estão homens honestos e convictos. Mas os que são honestos são fracos, os que não são fracos são tratantes, outros são tratantes e fracos, outros são fracos e tolos e assim anda tudo, não só no partido republicano como em todos os partidos.

E ha de o chaveco ir a porto de salvamento!

APONTAMENTOS

(Para a historia do republicanismo em Portugal)

X

Abriram-se as camaras e temos a proposito a centessima prova da desmoralisação do partido republicano portuguez.

O sr. Francisco Teixeira de Queiroz é um dos representantes d'esse partido em côrtes e é, ao mesmo tempo, administrador da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Era um dever para s. ex.ª, attentas as affirmações dos seus correligionarios, pedir a demissão d'esse cargo de administrador d'uma Companhia. Não o fez, porém, ainda, nem suppômos que o fará. O sr. Teixeira de Queiroz tem declarado a alguns amigos que acima de tudo estão os seus interesses pessoaes e que, demissão por demissão, antes resignaria o cargo de deputado.

Muito gostavamos nós de vêr o famoso republicano dar com o diploma na cara do sr. Jacintho Nunes! De resto, o sr. Teixeira de Queiroz ficaria da mesma fórma enlameado. Se não queria ser deputado, declarasse-o logo que o seu nome foi apresentado aos suffragios. Resignar agora o cargo seria uma indignidade tamanha como é accumulal-o com o logar de administrador da Companhia.

Põe os seus interesses acima de tudo! Não falava d'antes assim o collaborador do *Seculo* que se assignava Mario... Z.

O sr. Teixeira de Queiroz foi um dos primitivos proprietarios do *Seculo*, onde collaborava com o pseudonymo acima referido. Nos seus artigos parecia um republicano. Tambem o Casaquinha o parece! No fundo, porém, não passava d'um pretencioso como tantos que vivem para ahi. Litterato sem grande folego, sem grandes meritos para subir por si, foi para o campo politico onde era mais facil a saliencia. Mas, sem convicções, nunca tomou a sério a causa republicana, nem nunca se metteu abertamente em trabalhos partidarios senão quando se viu com a sua fortuna pessoal compromettida. Então, para pesar na balança dos syndicatos, pensou em substituir José Elias no papel que este representou, intrigando ferozmente, nas egrejinhas do partido republicano, para aquelle fim. Foi elle quem constituiu a commissão directora dos *garcias* depois da morte de José Elias, commissão que tomou a peito a obra *patriotica* de conservar as tradicções do mestre e a de manter unidos os varios discipulos, Terenas, Gomes, Anselmos e Caetanos, guerreando o directorio, e da qual fazia parte Latino Coelho, Sousa Brandão, Santos Viegas, Magalhães Lima e elle, Teixeira de Queiroz. A' excepção de Santos Viegas, todos elles eram membros do corpo consultivo do partido ou, e n'este caso estava Magalhães Lima, do proprio directorio. E todos elles despresavam as resoluções do congresso para se pôrem á frente dos que declaravam constituir um grupo á parte, dos que se ufanavam das tradicções de José Elias, a quem Latino havia repudiado publicamente como republicano, que Teixeira de Queiroz e Sousa Brandão haviam accusado particularmente, mas vivamente, no caso da Mala Real e que Magalhães Lima, em periodos differentes, enchera d'insinuações no *Seculo*. Que triste historia é a do partido republicano em Portugal!

Foi elle quem constituiu essa commissão directora dos *garcias*. E foi elle quem levou estes especuladores, Casaquinha á frente, á manifestação do Largo de S. Roque em favor de Marianno de Carvalho, depois de préviamente a imprensa republicana ter apontado o redactor do *Diario Popular* como o unico estadista capaz de salvar Portugal.

Isto foi nos ultimos tempos, hontem por assim dizer.

Anteriormente, quando a sua fortuna estava sólida e não precisava, por consequencia, de syndicatos, Teixeira de Queiroz só figurava no movimento republicano por *dilettantismo*, e por despeito contra os regeneradores. E dizemos contra os regeneradores por dois motivos: primeiro, porque a sua mania era atacar o Fontes; segundo, pelas intimas ligações que sempre teve com varios influentes progressistas. Quando entrou para os syndicatos foi pela mão dos progressistas; antes d'isso, quando os republicanos queriam accordos com a Granja era sempre elle, Teixeira de Queiroz, o encarregado de se entender com os granjolas. E entendia-se ás mil maravilhas. Fóra d'esta missão, nunca se envolveu em trabalhos partidarios. Antes troçava do partido no Gremio e na Havaneza!

Foi, como dissémos, um dos primitivos proprietarios do *Seculo*. Mas, como não era republicano senão por uma especie de hysterismo, e o *Seculo* n'esse tempo não dava nada, em breve se desfez da propriedade, passando o seu quinhão aos restantes socios: Anselmo Xavier, Leão de Oliveira, Trigueiros de Martel e Magalhães Lima. Como o syndicateiro de hoje deve estar arrependido!

N'esse periodico escreveu alguns artigos, poucos, quasi todos contra Fontes e a regeneração. De vez em quando, porém, lá lhe vinha um ataque hysterico e então escrevia como os *jacobinos*, de que elle hoje diz coisas *despreziveis*, bem como o seu collega Magalhães Lima.

Eis, ao acaso, alguns trechos d'um artigo publicado no n.º 260 do *Seculo*, de 15 de novembro de 1881:

"Porque, quaesquer que sejam as nossas intransigencias republicanas—que as temos sinceras e levantadas, como os mais puros—lamentamos que homens publicos em Portugal dêem de si a triste ideia de fazerem crimes e furtarem-se depois á punição que elles lhe deviam acarretar. Como o mal lavra profundo na classe dos governantes e, ainda, *no maior numero* de governados! Que indifferença, que pusilanimidade, que covardia tambem, da parte da nação que se não levanta immediatamente n'um grito energico e retumbante, contra a bambochata que se diz governo monarchico constitucional!

Que falta de sinceridade e de pudor do lado dos que governam e reinam e que inercia, que pacatez imbecil do lado dos que seguem o carro dos triumphadores insensatos!

Se outra prova não tivessemos do esfacelamento rapido da nação portugueza, encontral-a-hiamos no procedimento descarado, impudente e cynico de todos os que concorrem para a direcção das coisas publicas em Portugal!„

Assim escrevia o sr. Teixeira de Queiroz, em 1881, quando o *Seculo* era incendiario! Hoje comprehendem todos o meio e atiram-se á *ganhuça*. Já nenhum d'elles accusa a *covardia* da nação! Já nenhum d'elles fala em o povo se *levantar immediatamente n'um grito energico e retumbante*, para os correr a pontapés, como merecem!

No fim de contas, o paiz tinha o presentimento do que seria o partido republicano.

N'esse artigo, Teixeira de Queiroz, ou Mario... Z. atacava a fundo a regeneração. Não conhecemos nenhum artigo seu contra os progressistas. Póde ser que exista. Nós não o conhecemos.

Atacava, como diziamos, a regeneração. Mas onde o progressista-republicano-jacobino se conhece melhor é no artigo seguinte, publicado no n.º 263 do *Seculo* de sexta-feira 18 de novembro de 1881:

"O senhor Fontes é o estadista portuguez sobre cuja cabeça se tem accumulado maior porção de nuvens tempestuosas e que tem sido o alvo das accusações mais graves, mesmo para a sua dignidade pessoal. Se um dia houver justiça social n'esta terra, esse homem deverá ter a punição que merece. O esquecimento publico, a grande condemnação dos enfatuados, talvez não seja sufficiente. Uma acção criminal, energica e exemplar, deverá produzir-se, se é que são verdadeiras as venalidades de que tem sido accusado este triste personagem.

A geração actual, que parece destinada a tomar estreitas contas não só a elle, mas aos seus congeneres e parciaes, terá de emprehender com a maior energia e segurança de mão, uma obra de verdadeiro exemplo social. A nossa rehabilitação civica deante da cons-

ciencia e deante do mundo, deverá comprehender n'um largo capitulo o patenteamento de todos os escandalos, de todas as irregularidades que se teem praticado durante o ultimo largo periodo de governo monarchico constitucional. Os culpados que sejam punidos com as leis e com o despreso publico, os innocentes que sejam rehabilitados. E' a terrivel justiça da historia, que fallará, dura e inexoravel! E' forçoso acabar-se d'uma vez para sempre, com todas as causas occultas do aviltamento do nosso caracter, do desperdicio da riquesa com tanta paciencia accumulada pelos obscuros e do retrahimento criminoso da nossa educação intellectual.„

E é um director da Companhia Real quem falava em justiça social, em causas occultas do aviltamento do nosso caracter, em desperdicio de riquesa!

Director da Companhia Real e deputado republicano ao mesmo tempo.

Que farçantes!

REVISTA ESTRANGEIRA

FRANÇA

Os innocentissimos patifes das monarchias europêas fixaram as vistas nas verrugas panamasianas da França, admirados, mas alegres de encontrarem, na grande republica, companheiros de alto estofo. Por isso depois das primeiras exclamações desavergonhadas cahiram em si e viram que o melhor caminho e mais seguro era não tugir.

A França, porém, tem tempo de sobejo para tudo. Vae prendendo os corruptores, e a justiça segue nas pistas dos corrompidos, ao mesmo passo que presta toda a attenção aos seus benemeritos cidadãos.

E para o demonstrar basta lêr os telegrammas que nos chegam da grandiosa ceremonia que se realisou na Sarbonne, aonde a Inglaterra, a Hespanha, a Allemanha enviaram representantes para prestarem homenagem a um homem cuja vida inteira decorrera no silencio do gabinete e á sombra do laboratorio, e que tudo quanto é deve ao seu trabalho.

As descobertas de Pasteur são das que se impõem á admiração do mundo inteiro, razão porque a Europa scientifica se associára á apotheose do illustre francez, e de que o *Povo de Aveiro* deu uma larga noticia no numero passado.

Se em Portugal as nossas questões ultramarinas vão de mal a peor, não havendo por cá homens de governo capazes nem dignos de sustentarem o grande patrimonio que herdámos de nossos maiores, é curioso vêr como a França, sem grandes ruidos nem fanfarronadas effectuou além-mar reconhecidos progressos com resultados apreciaveis. Tem, muito embora, encontrado os seus tropeços no valle do Nilo e algumas decepções, assim como demora á regulação dos seus interesses nas pescarias da Terra Nova. Na Indo-China, mesmo, apezar d'uns certos melhoramentos na questão das taxas locaes, os piratas dão-lhe constantemente que fazer. Em Madagáscar, após muitas tergiversações installaram-se por fim os tribunaes francezes. Mas, a verdade, é que a par d'estas sombras, ha brilhantes clarões que illuminam um grandioso quadro de politica colonial, principalmente no continente africano, com a tomada de Abomey e derrota do poderoso rei Behauzin.

Não se devem esquecer os melhoramentos introduzidos na administração das possessões do Norte, taes como Banco de Emissão e caminhos de ferro na regencia de Tunis, trabalhos estes que realisados devem imprimir um vigoroso impulso á colonisação. Em Algeria, o inquerito ordenado em 1891 começou a fructificar: déram-se já os primeiros passos para a instrucção primaria dos indigenas, reorganisação da justiça mussulmana, e refundição das attribuições do governo geral, ao mesmo tempo que havia desejos de eliminar na Argelia os escandalos tolerados, ainda herança das instituições que *Deus Haja*.

Este trabalho delicado e complexo, por mais absorvente que seja, como effectivamente é, não impediu o governo francez de fixar a sua attenção além das fronteiras das suas possessões. Por isso, as negociações entaboladas com os tuarags d'um lado, e as tribus do Tuat d'outro, permittem esperar que relações firmes e seguras fixem a influencia franceza para o Sul. Finalmente, em Marrocos, sir Charles Evan Smith, estamos todos lembrados dos telegrammas de ha poucos mezes em que o conde de Aubigny realisava a sua missão á costa de Fez neutralisando todo o trabalho d'aquelle diplomata inglez e persuadindo Muley Hassan a facilitar aos francezes o seu commercio.

Os trabalhos de investigação no continente negro foram continuados por audaciosos exploradores, taes como Maistre, Mizon e Monteil. Um continuou o projecto, interrompido pela morte de Crampel, de subir do longo francez ao lago Tohad; outro, não se deixára vencer por obstaculos accumulados atravez do caminho pelos inglezes do Niger; o terceiro, partindo do Senegal ha dois annos, conservou-se longos mezes em Bournou, onde os inglezes não tinham licença de pôr os butes, e regressou pela Tripolitana, após uma série de explorações pacificas que o collocam na cathegoria dos mais celebres viajantes.

Em todas as partes a França tomou posse effectiva do *Huiterland* que os tratados lhe reservavam, sem haver necessidade do emprego da força bruta. E a não serem as inconcebiveis pretensões inglezas, revolucionando inutilmente Uganda; e o Estado Independente do Congo, usando de violencia com os arabes, favorecendo a escravidão, d'uma maneira disfarçada, e a attitude sanguinaria de Behauzin que apanhou uma formidavel cossa, o anno de 1892 teria ido para a França, na Africa, um anno de paz e de progresso.

Para levar a bom recado uma politica colonial são indispensaveis varios instrumentos apropriados. Desses, um, o exercito colonial, está em via de ser organisado, e o senado recentemente votou um projecto, que constituindo *exclusivamente* de voluntarios as tropas coloniaes, permittirá á republica, seja de provêr á segurança das suas possessões existentes, seja até mesmo de lhes estender os limites sem agitar o paiz, como em mais d'uma occasião se tem dado.

Quanto ás companhias de colonisação, cuja creação seria preciso para promover o commercio e industria n'esses pontos longiquos, continúa a lei que diz respeito a taes emprezas a soffrer demoras na camara alta. Mas os interessados, com toda a certeza, saberão arrancal-a das mãos da commissão que ha vinte mezes estuda o projecto, com manifesto prejuizo dos interesses do paiz.

Se a França não tem razões de cantar no anno que findou hymnos triumphaes, porque as nuvens não se dissiparam, antes o tempo turvou-se bastante com a epidemia escandalosa do Panamá, escandalos que são endemicos ou moeda corrente em Portugal, Hespanha, Italia e Allemanha, tem todavia o direito de confiar e muito na sua justiça, nos seus sabios, artistas, homens de letras e homens de Estado.

T.

NOTICIARIO

Camara municipal

Tomou posse na segunda-feira a nova camara municipal d'este concelho.

Foi eleito para a presidencia o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, e para a vice-presidencia o sr. dr. Alvaro de Moura.

O assassinato do padre Malo

Corria hontem que a mulher do Serrano havia feito declarações terminantes de que o marido havia assassinado o padre na taberna da estrada de S. Bernardo, addicionando pormenores que muito compromettem o indigitado criminoso.

Accrescentava-se ainda, não sabemos com que fundamento, que o mesmo Serrano matára o Manuel Ferreira, guarda fiscal da camara, que no anno passado appareceu morto junto á via ferrea, na estrada de S. Bernardo—facto que a imprensa local noticiou, attribuindo a morte do homem a um desastre.

Exames de admissão e instrucção secundaria

Foi determinado que emquanto não fôr decretada a reorganisação dos serviços de instrucção secundaria fica absolutamente prohibido o provimento effectivo dos logares actualmente vagos ou cujas vacaturas venham a realisar-se nos quadros do pessoal docente dos lyceus centraes e nacionaes.

São abolidos os exames de admissão aos lyceus e substituidos pelo exame de instrucção primaria, nos termos em que fôr decretado em regulamento.

Os alumnos de instrucção secundaria poderão requerer admissão a exames em quaesquer disciplinas sem dependencia umas das outras.

Poderão tambem requerer um só exame completo em cada disciplina ou parte de disciplina, embora o seu ensino esteja distribuido por differentes annos dos cursos.

Não serão, porém, admittidos a exame nas ultimas partes de disciplinas sem que mostrem ter obtido approvação nas anteriores, salvo o disposto na segunda parte do artigo 3.º

Será posta immediatamente a concurso a organisação de compendios. Os livros que forem adoptados para o ensino terão o preço que superiormente fôr taxado, e não poderão ser substituidos durante o anno lectivo.

São reduzidos a dois os quatro logares de empregados menores dos lyceus nacionaes.

Variola

Recrudesceu de intensidade a epidemia variolosa, em Aveiro, dando-se ora o caso de atacar individuos adultos.

Apezar de serem bastantes as pessoas enfermas pela doença, ainda, desde a penultima semana, se não deu nenhum caso fatal.

Previsão do tempo

Para a primeira quinzena do corrente mez, Noherlesoon, no seu Boletim Meteorologico, descreve assim o tempo na Peninsula:

Desde o dia 1 a 8 inclusivé, haverá mau tempo, com chuvas, neves e ventos variaveis; e desde 9 a 15 abundarão as neves e frios.

Rebuçados milagrosos

Os clinicos d'esta cidade, reconhecendo a efficacia dos *Rebuçados milagrosos* na cura das tosses e outras molestias das vias respiratorias, aconselham-os com toda a confiança.

A prova da utilidade dos mesmos Rebuçados está no seu extraordinario consumo.

O unico depositario em Aveiro é o nosso amigo Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

Um grande incendio

Foram destruidas por um enorme incendio as redacções dos jornaes «The Globe», «The Guardian» e a «Pall Mall Gazette», de Londres.

Victima da hydrophobia

De regresso de Pariz, desembarcou n'esta cidade Anna Maria de Almeida, que fôra á capital franceza, a expensas do governo, levar um seu filho a tratar-se no instituto Pasteur.

No governo civil de Lisboa narrou a pobre mulher isto:

Tendo acompanhado a Pariz um seu filho menor de 10 annos chamado João Joaquim de Almeida, que fôra mordido no sobr'olho esquerdo por um cão hydrophobo para tratar-se no instituto Pasteur, e regressando com o mesmo filho passados 21 dias, julgando-o curado, este ao chegar ao comboyo em Pariz se sentira accommettido de um accesso de raiva, gritando-lhe a ella que fugisse, e procurando morder em tudo que estava de roda d'elle.

Que o filho fôra ligado a uma cadeira e conduzido ao hospital emquanto que ella fôra obrigada a seguir viagem, por determinação do nosso consul em Pariz, que a aconselhára a partir dizendo-lhe que o filho cá viria ter, se tivesse cura.

A pobre mulher, que móra na Patella, logar proximo a esta cidade, está consternadissima pela triste sorte do seu querido filho!

Mina de ouro

Descobriu-se uma mina de oure proximo da Mina de S. Domingos.

Um martyr!

Um jornal de Lisboa diz que o chamado processo «Urbino de Freitas» se está embrulhando de tal maneira que é muito possivel que ainda se tire por conclusão que o homem é innocente de tudo quanto as *más linguas* teem propalado a seu respeito e que foi o pequeno Mario Sampaio quem se envenenou a si proprio.

Por este andar não tardará que ainda por cima o canonisem.

Collegio de N.S. da Conceição

O acreditado collegio de meninas, de N. S. da Conceição, está prestes a mudar para o magnifico edificio da rua do Passeio, pertencente ao sr. Bernardo da Cruz Maia.

O novo predio, além do sitio arejado e dos mais bonitos da cidade, tem amplas accommodações para o tornar um collegio de primeira ordem.

Depois d'isso, são já sobejamente conhecidos os creditos do bello estabelecimento de instrucção, que é, sem duvida, o melhor d'esta cidade.

A' competencia da directora, a ex.ma sr.a D. Rosa Regalla de Moraes, allia-se o corpo docente do collegio, onde não faltam os mais simples requisitos para ainda mais o engrandecerem.

O Collegio de N. S. da Conceição tem, pois, tudo a recommendal-o á preferencia das familias que tenham meninas para educar.

Exposição de Chicago

Na proxima exposição de Chicago deve figurar a photographia da egreja da ilha de Santa Maria (Açores), em que Christovão Colombo e as tripulações dos seus navios assistiram a uma missa, quando aportaram áquella ilha, no regresso do descobrimento da America.

Para este fim esteve ha pouco n'aquella ilha, uma das mais pequenas do archipelago açoriano, o sr. Ernesto Brown, commissionado, para photographar aquella egreja.

81 FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

Alguns dias depois tornou a apparecer, e tive occasião para o ficar conhecendo a fundo. Acabou de me confiar a sua vida, eu a minha; havia uma infinidade de circumstancias entre elle e eu que formavam muitos pontos de contacto e parecença; tinha quasi soffrido as mesmas perseguições domesticas e religiosas. Nunca julguei que a descripção dos seus desgostos podesse dissipar um pouco os meus; entretanto, este effeito deu-se em mim e creio que a narração dos meus soffrimentos lhe causou a mesma coisa.

Isto succedia, porque a parecença dos caracteres juntava-se á dos acontecimentos; quanto mais conversavamos, mais agradavamos um ao outro; a historia da sua vida era a historia da minha; a historia dos seus sentimentos era a historia dos meus; a historia da sua alma era a historia da minha.

Quando já tinhamos falado bastante em nós proprios, falámos tambem nos outros, principalmente na superiora. A sua qualidade de director, tornava-o muito reservado; entretanto percebi, atravez dos seus discursos, que a disposição actual d'esta mulher não podia durar; que luctava contra si propria, mas em vão; que succederia de duas coisas uma, ou ella vinha a ceder ás suas primeiras inclinações, ou enlouqueceria. Eu tinha uma grande curiosidade em saber o resto; elle podia ter-me explicado algumas perguntas que eu já tinha feito a mim propria e das quaes nada tinha podido perceber; mas não ousei interrogal-o; apenas me atrevi a perguntar-lhe se conhecia o Padre Lemoine.

—Sim, conheço, me respondeu, é um homem de grande merecimento.

—Deixou de ser nosso director de um momento para o outro.

—E' verdade.

—Poder-me-hia dizer como isso foi feito?

—Não quero que isso se saiba.

—Póde ter confiança em mim.

—Julgo que escreveram contra elle ao arcebispo.

—O que poderiam dizer?

—Que morava muito longe do convento, que o não tinham todas as vezes que precisavam d'elle; que tinha uma moral demasiadamente austera; que havia alguma razão para desconfiar que partilhava idéas philosophicas; que estabelecia a divisão na casa e que afastava o espirito das freiras do da sua superiora.

—Como sabe isso?

—Foi elle proprio que m'o disse.

—Então vê-o?

—Sim, vejo-o; já me falou algumas vezes na menina.

—O que lhe tem elle dicto de mim?

—Que é digna de compaixão; que não percebe como a menina poude resistir a todos os martyrios que soffreu; que apezar de não tetido occasião de falar comsigo senão uma ou duas vezes, não acreditava que a menina se podesse conformar com a vida religiosa; que pensava...

Aqui, parou de repente e eu accrescentei:

—O que pensava?

Dom Morel respondeu-me:

—E' um negocio muito intimo para lh'o poder explicar.

Não insisti; apenas accrescentei:

—E' verdade que foi o Padre Lemoine que me afastou da minha superiora.

—Fez bem.

—Porque?

—Minha irmã, me respondeu tomando um ar grave, siga os seus conselhos e trate de ignorar o motivo emquanto viver.

(CONTINÚA.)

O abaixo assignado, recebendo na egreja de Nossa Senhora da Agresentação, no proximo domingo 8 do corrente, o ramo do Senhor Jesus, da freguezia da Gloria, previne todas as pessoas das suas relações para que, por tal motivo, não tenham incommodo algum para com elle, n'aquella occasião.

Aveiro, 4 de janeiro de 1893.

Bento Augusto de Carvalho.

Na

FABRICA DE MOAGEM

A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

Compra-se arroz com casca.

Vende-se arroz descascado, de excellente qualidade, a retalho, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

Rua dos Tavares

AVEIRO

Venda de casas

Vendem-se todas as casas pertencentes a Domingos João dos Reis, assim como se dão a remissões a todos os individuos que estiverem 20 annos occupando as ditas casas, sem augmento de aluguer e podendo remir em qualquer tempo os referidos alugueres, pagando o proprietario Reis ou seu procurador o tempo que faltar para completar os ditos 20 annos e recebendo o juro de 6 por cento d'essa quantia.

Todos os esclarecimentos podem ser dados pelo seu procurador Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrso.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

TOSSES

TOSSES Curam-se radicalmente com o uso das **PASTILHAS UNIVERSAES** SESSOL TOSSES

CAIXA. . . . . 120 RÉIS

Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

CABEDAES

Nova loja de solla e cabedaes

R. do Espirito Santo, 44

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo

Aveiro.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locaes:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Estabelecimento do cambista Rodrigues, rua de S. Bento, 262 a 262-A.

Instituto bactercologico

A folha official publicou o decreto creando em Lisboa um instituto bactereologico official, que tem por fim fazer as analyses bactereoscopicas que lhe forem requisitadas pelo ministerio do reino, pelo director da Escola Medico Cirurgica de Lisboa ou pela administração do hospital real de S. José e annexos; — praticar as vaccinações anti-rabicas segundo o methodo de Pasteur, em todas as pessoas, quaesquer que sejam os seus domicilios e nacionalidades, que para tal fim alli se apresentem e offereçam indicação para similhante especie de tratamento.

O instituto poderá tambem, mediante remuneração, proceder a estudos de bactereologia, que lhe sejam incumbidos por quaesquer outras corporações ou por particulares.

O pessoal compõe-se de um medico-director, um medico auxiliar, um praticante e um servente, tendo o primeiro os vencimentos, de cathegoria e exercicio, réis 1:000$000, o segundo, 600$000, o terceiro a mensalidade de 18$000 e o segundo a de 15$000. A despeza do material, por anno, é de 500$000 réis, sendo a totalidade das despezas annuaes 2:496$000 réis.

Ora as despezas com os individuos, que a expensas do Estado receberam curativo em Paris, foram de 2:934$000 réis no anno economico de 1889-1890, subiram a 4:571$288 réis no de 1890-1891, a 4:512$790 réis no de 1891-1892, e no primeiro semestre do corrente anno economico ascendem já a cerca de 5:700$000 réis.

Para director do instituto foi nomeado o sr. Camara Pestana e para auxiliar o sr. Annibal Bettencourt.

A cholera

Chegam novas noticias alarmantes sobre a cholera.

Um telegramma de Pariz annuncia que a epidemia appareceu já nos departamentos do norte da França, e que em uma aldeia das immediações de Gravelines occorreram varios casos seguidos de morte.

Eclipses

Em abril do corrente anno haverá um dos mais longos eclipses do sol de todo este seculo.

O phenomeno, que não durará menos de quatro minutos, será visivel em excellentes condições no Senegal.

O astronomo Bigourdan, do observatorio de Paris, foi encarregado de estudar o eclypse.

Os amigos das arvores

Existe em Niza uma aggremiação intitulada «Associação dos Amigos das Arvores», que merece ser mencionada pelo fim a que mira.

Esse fim patriotico consiste em fazer repovoar as florestas, destruidas pelos proprios camponezes, sem se importarem das perdas que resultam de tal destruição, e plantar arvores nos baldios e montanhas.

Esta associação, que conta pouco tempo de existencia, já mandou plantar 286:000 arvores nos departamentos dos Alpes Maritimos.

Frio

A temperatura desceu muito. O frio tem sido demasiado aspero, e os campos quasi todas as manhãs se vêem cobertos de neve.

Casamento singular

Na egreja catholica de Huisk, na Russia, acaba de celebrar-se um casamento singular.

A noiva chegou ao altar adornada com brilhantes enfeites, e o noivo tinha como guarda de honra um numeroso destacamento de gendarmes, por ter sido condemnado a dez annos de trabalhos publicos pelo crime de assassinato e roubo.

Depois da ceremonia, o esposo voltou para a prisão, e a esposa convidou os assistentes para um alegre banquete.

Dentro em breve, tanto um como outro farão parte d'uma leva de presos que se destina á Siberia.

Singular casamento.

Esterqueira

Chamâmos a attenção da auctoridade competente para uma esterqueira existente na rua de Sá, proximo ao cruzeiro da Senhora da Alegria.

Ha alli um individuo, um tal Camarão, que faz na via publica deposito de estrumes, o que não póde nem deve consentir-se. A visinhança queixa-se do cheiro insupportavel, que chega a incommodal-a horrivelmente, exhalado da esterqueira, e que tambem alcança o nariz dos transeuntes, mas o homem pouco ou nada se importa com isso.

Torna-se necessario que a auctoridade competente dê as devidas providencias sobre o caso, obrigando o hominho a terminar com o inqualificavel abuso.

Só se aquillo é privilegio...

Suicidio d'um padre

Em data de 26 de dezembro findo, dizem de Cincumati, na America:

O padre Bernardo Scharrlin, estando hontem a dizer missa na egreja de S. Aloizio, suicidou-se, disparando alguns tiros de rewolver na cabeça.

O facto produziu a mais viva sensação.

Alto lá com elle!

Em Paris acha-se actualmente um artista que come sopa de serradura com petroleo, croquetes de carvão, cascas de ostras, pasteis de coke, pedaços de barro e gesso, bocados de cabedal e sola, cinzas de fogão, tiras de trapo, carvão de pedra, sabão phenico, gelo, vidros de garrafas, e bebe petroleo, em vez de vinho.

O *glotão*, depois de comer tão bons bocados, descalça-se e executa uma dança diabolica sobre garrafas quebradas!

Febre aphtosa

Um jornal recebeu dos Arcos de Val de Vez uma carta, firmada «Sascrotaldac», em que se preconisa como infallivel para a cura da febre aphtosa a seguinte receita:

Pomada mercurial, dita de belladona, misturadas em partes eguaes. Collocar tanto como um grão de milho sobre a lingua dos bois atacados. Se ao fim de dois dias não estiverem curados, repetir a dóse.

A receita é simples e barata. Que os lavradores consultem os veterinarios sobre se convirá utilisal-a.

O "Salta,,

José Maria Salta, que por diversas vezes ahi trabalhou como bandarilheiro na praça do Rocio, acaba de morrer em Vizeu.

Professores primarios

Acabam de ser regulados pela seguinte fórma os vencimentos dos professores e ajudantes interinos:

Os ordenados dos professores ou ajudantes interinos serão eguaes á importancia de dois terços dos ordenados minimos estabelecidos por lei para as cadeiras ou logares respectivos;

Quando os mesmos professores ou ajudantes, por pertencerem ao quadro docente da instrucção primaria, tiverem já ordenado egual ou superior aos ditos dois terços, ser-lhes-ha abonado sómente aquelle ordenado; sendo elle, porém, inferior, ser-lhes-ha completado com a differença;

No concelho de Lisboa os ordenados que para este effeito devem provisoriamente ser tomados para base do computo são de réis 300$000, para os professores do 1.º grau de ensino, de 400$000 réis, para os do 2.º grau, e de 240$000 réis para os ajudantes;

Além dos respectivos ordenados serão tambem abonadas aos professores e ajudantes alludidos as gratificações de frequencia a que tiverem direito nos termos da lei;

Os ditos professores interinos poderão occupar as casas destinadas aos professores das respectivas cadeiras, quando estes se não utilisem d'ellas, ou quando as cadeiras se achem vagas; mas fóra d'estes casos nem terão direito a casa de habitação nem ao abono de qualquer vencimento para renda de casa.

Explosão de dynamite

Em Nova-York deu-se no dia 29 do mez findo uma tremenda catastrophe.

N'um dos armazens da companhia constructora do tunnel d'aquella cidade a Long-Island havia alguns barris de dynamite tapados com um panno. Um operario pouco cuidadoso acercou-se dos barris com uma vella accêsa, e tão desastrosamente o fez que o explosivo incendiou-se.

Foi medonho o estampido da explosão. Tres homens ficaram feitos em pedaços, e foram feridos gravemente mais de 20.

Os prejuizos são avaliados em muitas centenas de milhares de dollars.

Excentricidades celebres

O chimico inglez Davy vestia-se todo de verde para ir á pesca e de roxo para ir á caça, dizendo não espantar assim nem os peixes nem a caça.

No fim do seculo XVIII alguns individuos adoptaram em França o costume de alimentar-se segundo o methodo de Pythagoras.

Entre outros, Rilson, escriptor inglez, que sómente se alimentava de legumes.

Spinosa gastava cinco e seis soldos por dia para a sua alimentação.

Buttener, naturalista e philologo, comia uma só vez ao dia e gastava sómente tres soldos.

Castrologo Lalande apreciava tanto como manjar as aranhas e as rans que sempre as trazia em caixinhas.

Eschilo, Alcen e Aristophanes escreviam os seus poemas sobre a influencia da embriaguez alcolica.

O humanista Leofére no seculo XVII e Buffon no seculo XVIII não podiam trabalhar sem estar vestidos com a maior elegancia.

Este ultimo até levava ao apuro de trazer ao lado a espada.

Bacon, Milton, Warburton e Alfferi só gostavam de escrever ao som da musica e conta-se tambem que Bourdaloue tocava sempre violino antes de escrever os discursos sagrados.

Casti, o engenheiro e auctor dos *Animaes fallantes*, compunha versos jogando cartas sósinho e sentado na cama.

Goethe escrevia as suas composições andando; Descartes, pelo contrario, fazia como Lébnitz «meditação horizontal».

VARIEDADES

O QUE É A VIDA?

A vida é um cavallo que trota para a eternidade.

A religião é um freio, que os crentes ainda conservam, e os atheus já tomaram nos dentes.

O matrimonio é um albardão coberto com um xairel bordado.

A politica é um estribo, onde se firmam os ambiciosos.

O dinheiro é uma espora, que incita tudo e todos.

A consciencia é uma cilha, que se aperta e alarga á vontade.

O ridiculo é um chicote de punho dourado.

A diplomacia é uma redea em mão habil.

A vergonha é uma ferradura, que se gasta com o andar.

A morte é uma estrada longa, onde a vida cahe extenuada.

IDADE DOS ANIMAES

A vida média do cavallo é de 25 a 30 annos. O jumento pouco mais tempo vive; a mulla attinge os 60 annos.

O boi não vae além de 30 annos; o cão, 20; o gato, 15; o porco, 10; o urso 20; a raposa, 15; o lobo, 20.

O leão vive muito tempo. Um leão do Jardim Zoologico de Londres attingiu a idade de 70 annos. Ha elephantes que vivem 400 annos. Quando Alexandre venceu o rei indio Porus, consagrou ao sol um elephante que tinha combatido corajosamente por este rei e deu-lhe o nome de Ajax; depois mandou-o pôr em liberdade, pendurando lhe ao pescoço um letreiro. Encontrou-se este animal 550 annos depois.

Cuvier suppõe que a baleia vive 1:000 annos. Malherbe possuia o esqueleto d'um cysne que viveu 307 annos.

A tartaruga vive 100 annos. O delfim e o espadão não vão além de 30 annos.

O rhinoceronte vive, termo médio, 25 annos.

A harda e a lebre vivem 8 annos; a cabra e a ovelha, 15; o coelho, 10; a gallinha e o perú, 12; o ganso, 10; o pintasilgo e o pardal, 25; o pelicano, 62.

O corvo é, de todas as aves, a que vive mais tempo. Dizem que chega aos 100 annos.

AGRADECIMENTO

Francisco Paes e seus filhos, profundamente obrigados pelas visitas de condolencia que receberam por occasião do fallecimento de sua muito chorada esposa e mãe, agradecem por esta fórma aos amigos que se dignaram acompanhal-os na sua grande dôr, e a todos protestam gratidão immorredoura.

Aveiro, 4 de janeiro de 1893.

PARA AS LONGAS NOITES DO INVERNO

Nova remessa de cartas de jogar o voltarete, whist, etc.

Cartas infantis.

Cartas para o jogo do Bluff.

Cartas hespanholas.

Vende Arthur Paes, largo do Espirito Santo, ao chafariz.

ANNUNCIOS

PADARIA

ALUGA-SE uma, com todos os seus pertences, sita na rua do Sol, em Aveiro.

Quem a pretender, ou queira trabalhar á sociedade com o seu proprietario, fale na mesma rua com Francisco Joaquim Lopes.

Batatas Richter's Imperator

PARA SEMEAR

Obtidas de tuberculos importados na primavera de 1892 da casa Vilmorin, de Paris

(*E' a variedade de maior rendimento conhecida até ao presente*)

Offerece-se até ao fim de janeiro um saldo de 40 arrobas, aos preços seguintes por arroba:

1.ª qualidade (escolha feita antes da colheita pela robustez dos pés)	1$400 réis
2.ª qualidade.....	1$000 »

Offerece-se tambem um lote de 100 arrobas da variedade Red-Skinned aos preços de:

1.ª qualidade.....	700 réis
2.ª qualidade.....	500 »

Quem pretender dirija-se a Edmundo Machado—AVEIRO.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO

—AVEIRO—

N'este estabelecimento, installado na rua dos Tavares, moe-se milho e trigo a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo

Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorogia, distincção de climas, producções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1.

Lisboa

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposio de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chailes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéos de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encommendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encommendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EMILIO RICHEBOURG

A ESPOSA

Edição illustrada com chromos e gravuras

Está em publicação esta obra do auctor dos romances «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido» e «A Avó», que teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes.

BRINDE AOS ASSIGNANTES

No fim da obra será distribuido aos srs. assignantes, como brinde, uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO PALACIO DA PENA, DE CINTRA.

Editores **Belem & C.ª**, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Edição illustrada com muitas e magnificas gravuras por Francisco Pastor

Está publicado o 1.º volume. Remette-se pelo correio. Preço 400 réis.

Toda a obra conterá apenas 5 volumes.

Em Lisboa, as assignaturas poderão ser requisitadas aos empregados da empreza, e da provincia todas as requisições deverão vir acompanhadas da importancia de alguns fasciculos ou volumes á administração.

Empreza editora do RECREIO. — Deposito, Rua do Diario de Noticias, 93.—Administração e typographia, Rua da Barroca, 109—Lisboa.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoria geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

COLLECÇÃO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedez Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empreza do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume. —Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, dôces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O Recreio

Revista semanal, litteraria e charadistica

Cada numero 20 réis, com 16 paginas a duas columnas, em optimo papel.

Para a provincia, a assignatura é feita ás séries de 26 numeros, e custa 580 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.

Administrador e responsavel
JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR